

*A comunidade virtual pode informar-nos,
mas não converter-nos.*

*A conversão passa
pelo empenho do encontro.*

Este é o coração do Evangelho.

Padre Gaetano Piccolo, sj



CARÍSSIMAS IRMÃS...

FORUM PAULINO

Calendário do governo geral

Das circunscrições

Brasil: Um mês dedicado à Palavra de Deus

Coreia: Novo logotipo do Instituto Bíblico Paulinas

Hyehwa Namu, novo centro de apostolado em Seul

Itália: Curso de formação *DigitalMente Paulinas*

Mântua: semana literária

Nigéria: Animação para crianças

Tanzânia: 50 anos de presença paulina

Madagáscar: Inauguração da livraria de Fianarantsoa

Quênia: Seminário online

Nossos estudos

A importância do acompanhamento para o crescimento humano na formação inicial das jovens no Paquistão

Sacramentalidade entre corpo e potencialidade

LEVANTEMOS-NOS E COLOQUEMOS A CAMINHO...

Navegador via satélite DT10-11... Instruções para o uso – Quarto passo

EM CAMINHO COM TECLA

Era mãe e farol de luz

ENTRE NÓS

O Senhor fez florescer a minha vocação

AGORA DA COMUNICAÇÃO

Vida religiosa e novas mídias: estar em relação ou estar conectados?

FAMÍLIA PAULINA

Itália: Em Cristo Jesus: itinerário espiritual para a Família Paulina 2021

Hino Ano Bíblico

Quênia: Ano Bíblico da Família Paulina

FOCO NA ATUALIDADE

Uma janela sobre a Igreja

Estatísticas da Igreja no mundo

Nasce em Seul a Academia Católica de Artes

Uma janela sobre o mundo

Invenção tecnológica do ano na África é de uma mulher

32 repórteres mortos desde o início do ano

Uma janela sobre a comunicação

Um novo site web para o Wcc

Tema 55º Dia Mundial das Comunicações Sociais

EVENTOS E ENCONTROS

Novas Profissões

NA CASA DO PAI

O MELHOR DE TODOS OS CAMINHOS



Caríssimas irmãs, esta carta lhes chega num importante e sugestivo momento litúrgico, ritmado pela invocação: “Vem, Senhor Jesus!” Jamais um grito foi tão ouvido e compartilhado como nesta noite num mundo em que tudo mudou, onde de repente a

humanidade se descobriu vulnerável e impotente, à mercê do medo, da incerteza do amanhã, da perda do controle do tempo tão bem planejado em nossas agendas...

Não tivemos a coragem de parar, de deixar-nos interpelar por aquilo que estava acontecendo ao nosso redor. Aliás, “continuamos implacáveis, pensando em permanecer sempre com saúde num mundo doente”, como confessou com tristeza o Papa Francisco, no dia 27 de março passado, na oração especial pela pandemia, sozinho, no átrio da Basílica São Pedro.

Durante a primeira onda deste insidioso mal, muitas vezes repetimos, e ouvimos repetir que não seremos mais os mesmos, que sairemos desse pesadelo diferentes, melhores. Pode ser, mas não é tão óbvio... Impressionaram-me as palavras de um bispo italiano, Dom Derio Olivero, atingido também ele pela “doença do século”:

Ou começamos a mudar a Igreja nestes meses ou ela permanecerá inalterada pelos próximos 20 anos. Por favor, ouçamos, com atenção, aquilo que este tempo nos sussurra e aquilo que, de modo admirável, o Papa Francisco nos está dizendo: Precisamos redescobrir a beleza das relações internas, entre catequistas, animadores, colaboradores e fieis. É necessário criar, na paróquia, um espaço onde é bom estar, onde se pode dizer: “Aqui se respira um clima de comunidade, como é bom estar aqui!” Não comunidades fechadas, voltadas sobre si mesmas ou sobre a própria organização, mas comunidades abertas, humildes, cheias de esperança; comunidades que contagiam com sua paixão e confiança. Não uma Igreja que vai à igreja, mas uma Igreja que vai a todos, cheia de entusiasmo, paixão, esperança, afeto.

Perdoem, irmãs, esta longa introdução que me ajuda a estabelecer uma conexão com a carta que lhes escrevi no número anterior de *PaolineOnline*, na qual havia abordado os temas da *comunhão, geradora da comunidade e da correção fraterna*, “um precioso instrumento para crescer juntas na comunhão”.

Agradeço infinitamente a todas que me enviaram a síntese do aprofundamento pessoal ou da partilha comunitária, iluminando e integrando as minhas reflexões. Fiquei profundamente comovida ao ler as expressões sábias das irmãs da comunidade “G. Alberione” de Albano, algumas em idade avançada e doentes, mas que *ainda têm a coragem de sonhar* e conservar um coração capaz de cultivar *aqueles sonhos que podem ser transformados em profecia*¹. Perguntas difíceis, que escavam “por dentro” – me foram feitas por outra irmã:



- As irmãs com quem convivemos realmente nos interessam? As vemos como uma realidade que faz parte da nossa vida ou como um mundo que não nos pertence?
- Existe entre nós um sentido de mútua pertença ou apenas um educado desinteresse?
- Existe a preocupação de ajudar-nos e apoiar-nos em nossa caminhada ou vivemos, dia após dia, adaptando-nos a uma forçada solidão?

É importante fazer-nos perguntas, deixar-nos “habitar” pelas perguntas, “viver” as perguntas... sem pressa de encontrar respostas. Quem vive as perguntas “pouco a pouco, sem dar-se conta, um dia se encontrará vivendo a resposta” (Rilke).

¹ Cf. Homília do papa Francisco na celebração da Festa da vida consagrada, no dia 2 de fevereiro de 2017.

Creio, porém, que uma resposta a essas perguntas está contida nas características do amor indicadas por São Paulo no capítulo 13 da Primeira Carta aos Coríntios, na qual a tradição da Congregação sempre se inspirou. De fato, desde os anos trinta, o texto estava exposto nas comunidades e até mesmo foi inserido nas Constituições de 1953, de forma integral:

Lembrem-se as irmãs do ensinamento de São Paulo: “A caridade é paciente, é benigna, não é invejosa, não é insolente, não se ensoberbece, não é ambiciosa, não busca os próprios interesses, não se irrita, não pensa mal, não se alegra com a injustiça, mas se alegra com a verdade, tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo suporta” (1Cor 13, 4-7) (FSP-SdC, p. 231-232).

Pe. Alberione cita muitas vezes as expressões de 1Cor 13, 1-13, evidenciando a dimensão comunicativa da caridade: amadas por Deus, em virtude desta manifestação divina, podemos instaurar relações caracterizadas pelo amor. Daqui nascem as comunidades proféticas, que testemunham a alegria de estar juntas e vivem com renovada paixão o anúncio do Evangelho; “lugares abertos”, onde os outros se sentam acolhidos e respiram, no clima e nos gestos de comunhão, a presença daquele que *se faz carne* em nós e que, através de nós, conti-



nua a pronunciar as suas palavras de bênção e de vida sobre a humanidade.

Irmãs, eu gostaria também esta vez, poder confrontar-me com vocês sobre esse tema. aguardo o dom de suas reflexões e partilhas. Obrigada!

Feliz Advento e fecundo início do Ano Bíblico. Caminhemos juntas ao encontro do Senhor que vem, levantando-nos e caminhando na sua luz, escutando em nosso coração a sua Palavra, alegremente atentas à sua mão que bate à porta de nosso coração e espera que Iha abramos para sair *conosco* ao encontro dos outros - na proximidade, na *diaconia da caridade* - até aos confins da terra.

Com afeto, em comunhão de oração e de esperança.

Ir. Anna Caiazza
Ir. Anna Caiazza
superiora geral

RECORDAMOS PE. BARTOLOMEO SORGE



As Filhas de São Paulo recordam com afeto e reconhecimento Pe. Bartolomeo Sorge, sj, que partiu para a casa do Pai. Homem de fé profunda, apaixonado por Maria “Mãe da Divina Graça”, observador agudo e transparente da vida eclesial e civil, foi para nós, Paulinas, mestre sábio, guia seguro, amigo querido.

As palavras que ele nos dirigiu por ocasião do Centenário de fundação permanecem em nossos corações (1915-2015):

Irmãs, não desejo assustá-las, mas vejam que tarefa as espera! A fidelidade dinâmica das Filhas de São Paulo ao homem e à sua história consistirá em assegurar que a

comunicação, através do diálogo intercultural e inter-religioso de nossos dias chegue a todos.

Mais do que um marco, o Centenário é o início de um novo tempo. Eu gostaria de deixa-lhes isso como lembrança afetiva, pois conhecemo-nos há muitos anos e nos estimamos. Enquanto agradecemos e louvamos ao Senhor pelas graças concedidas, pelas maravilhas realizadas, pedimos à Rainha dos Apóstolos que seja ela a guiar a Família Paulina, da qual é Mãe para aquelas grandes coisas que o Papa Francisco, a Igreja e o mundo de hoje esperam de sua renovação.

Obrigado, Pe. Bartolomeo, por nos ter honrado com sua estima e amizade. Agora o sentimos ainda mais próximo, presente em nossa oração e em nossa grata lembrança.

Descansa em paz!

BRASIL

UM MÊS DEDICADO À PALAVRA DE DEUS



O mês de setembro para a Igreja do Brasil é sempre muito especial. Em 1971, a Diocese de Belo Horizonte, localizada no sudeste do país, propôs uma atividade bíblica com a colaboração das Paulinas, para comemorar seus 50 anos de vida. O mês de setembro também foi escolhido para celebrar a memória de São Jerônimo, grande biblista da história da Igreja Católica.

As Paulinas através de sua Escola Bíblica (Serviço de Animação Bíblica) continuaram, nos anos seguintes, a promover a realização do mês da Bíblia. Aos poucos, outras dioceses e a mesma Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) aderiram à iniciativa, instituindo oficialmente o mês de setembro como o mês da Palavra de Deus.

Cada ano, uma equipe de biblistas e representantes de vários centros de estudos e pesquisas bíblicas se reúnem para estabelecer um texto específico. A partir do tema comum, cada editorial católico produz um texto base para ser estudado em cada diocese, paróquia e grupos de reflexão.

De modo especial, as Filhas de São Paulo, jovens em formação, colaboradores e cooperadores, realizam encontros, aulas presenciais e online, nas Livrarias Paulinas ou nas dioceses e paróquias, favorecendo o estudo da Bíblia como texto de base.

Este ano, na celebração do jubileu de ouro da iniciativa, o mês da Bíblia teve como tema: "Abre tua mão para teu irmão" (Dt 15,11), inspirado no livro do Deuterônimo. Atualmente, além do Brasil, vários países da América Latina e da África dedicam o mês de setembro à celebração da Bíblia.

COREIA

NOVO LOGOTIPO DO INSTITUTO BÍBLICO PAULINAS

Desde o seu nascimento, em 1978, o Centro *Ut Unum Sint* na Coreia para o estudo da Bíblia por correspondência, era conhecido pelo nome de *Instituto Bíblico por correspondência*. A partir de 2011, foi organizado também um curso bíblico e-learning para ofere-



cer um modo simples de estudar a Bíblia em qualquer hora e lugar, num PC ou dispositivo móvel. Recentemente, para divulgar mais o curso, a escola passou a ser conhecida com o novo nome de *Instituto Bíblico Paulinas* e um novo logotipo, simples e fácil de entender, familiar e o design em cores, mantendo o mesmo endereço do site: uus.pauline.or.kr. Através dessa escola bíblica, é possível, durante seis anos, estudar sistematicamente toda a Bíblia.

O material com aulas animadas facilita aos alunos maior compreensão dos textos sagrados. Os alunos têm ajuda personalizada dada por tutores de acompanhamento 1:1.

Entre as várias iniciativas do Instituto Bíblico Paulinas, atualmente está sendo apresentado, no Youtube, um novo programa intitulado *Estudo bíblico para renascer*, através de uma nova série de vídeos com o tema *Preparando o alimento em tempos bíblicos*, com Ilma Yun, fsp: (<https://www.youtube.com/watch?v=GBiD6RF7QmM>).

Antes da preparação do alimento, Ir. Ilma apresenta o contexto bíblico da alimentação, os costumes, o estilo de vida e o significado da comida.

HYEHWA NAMU, NOVO CENTRO DE APOSTOLADO EM SEUL



As Filhas de São Paulo da Coreia há mais tempo estudam uma nova realidade apostólica em Seul. Este sonho finalmente se concretizou. Após sair do antigo local, localizado num lugar central, mas não funcional, foi aberto o novo centro apostólico na área mais cultural e artística da cidade, o Daehakro. Nesse bairro estão teatros, restaurantes, cafés, universi-

dades e vários locais de encontros. O novo Centro Paulinas recebeu o nome de *Hye-hwa Namu*, um jogo de palavras da árvore dos estudiosos chineses, que simbolicamente significa reflexão, ressonância ou nostalgia.

No centro está uma livraria e uma cafeteria, várias salas de laboratório para encontros de um dia, exposição de artigos religiosos e um pequeno teatro onde é possível organizar programas e espetáculos. Nesse lugar, Paulinas oferece a possibilidade de aprofundar a espiritualidade e a oração, a comunhão e a comunicação.

A nova sede, aberta em 18 de outubro de 2020, com uma exposição de ilustrações bíblicas, foi inaugurada e abençoada pelo cardeal Andrea Soo-jung Yeom, arcebispo de Seul.

Nossos melhores votos às irmãs da Coreia e nossa gratidão a todas as pessoas que vêm se revigorar a sombra desta recém-nascida *Hye-hwa Namu*!

ITÁLIA

CURSO DE FORMAÇÃO *DIGITALMENTE PAULINAS*

Em sintonia com o Documento capitular que indicou a possibilidade de favorecer *momentos de formação e atualização sobre as mídias digitais para valorizar as perspectivas que elas abrem à evangelização...* (cf. DC n. 45.3), a Província Itália programou o curso *DigitalMente Paulinas*. Uma proposta formativa, desejada pelo Governo provincial no âmbito da formação contínua e estudos, que nasce da análise dos resultados de duas pesquisas enviadas a todas as comunidades, com o objetivo de “fotografar” as necessidades pessoais e comunitárias em relação ao aprofundamento da cultura digital e o uso das novas tecnologias.

As respostas manifestaram o desejo formativo referente à compreensão dos princípios gerais, os mecanismos e as lógicas que unem as tecnologias digitais em evolução, além da necessidade de conhecer o funcionamento e a utilização de base dos diversos dispositivos. Além disso, emergiu a necessidade de compreender de que modo as tecnologias digitais podem ser de ajuda à comunicação, à criatividade, à inovação e a tudo aquilo que se refere ao nosso apostolado específico.



O curso foi instituído em dois módulos:

- *teórico*: dez vídeos sobre os temas principais da cultura digital com duração de cerca de 30 minutos cada um, para ser assistido em comunidade.
- *prático*: cinco laboratórios *online*, para os quais é necessária a inscrição pessoal.

A proposta formativa foi realizada graças à colaboração de algumas Filhas de São Paulo e de especialistas externos que, com perícia e experiência, ofereceram os seus contributos sobre temas específicos.

MÂNTUA: SEMANA LITERÁRIA



É o terceiro ano consecutivo que a Livraria Paulinas de Mantua participa do encontro cultural do *Festivaletteratura 2020*, organizando três encontros com o autor, em colaboração com a Fraternidade dos Frades Menores, a Associação “No Jardim das Beguinhas” e a ‘Ordem da Sororidade de Maria Santíssima Coroada de Mantua, para dialogar juntos sobre temas de grande atualidade cultural e eclesial.

Assim o bispo de Mantua, Dom Marco Busca, se expressou:

“Antes de tudo saúdo a todos os que trabalharam para a realização deste encontro literário que me parece também eclesial para interpretar o que estamos vivendo. Desejo que as palavras ditas sejam acolhidas por nós, antes de tudo para reformar a nós mesmos: é a pequena contribuição que podemos dar para a reforma da Igreja institucional, da grande Igreja”.

NIGÉRIA

ANIMAÇÃO PARA CRIANÇAS

No dia 1º de outubro, feriado nacional na Nigéria, foi celebrada a festa dos 60 anos da Independência e a solenidade de Nossa Senhora Rainha da Nigéria. Aqui também, como em todas as partes do mundo, a pandemia Covid-19 obrigou a todos a um período de



isolamento. Com o fechamento das escolas, as crianças tiveram que viver muitas horas isoladas dentro de casa. A comunidade das Filhas de São Paulo localizada em Kado Kuchi reside numa área da capital Abuja que está em rápido desenvolvimento. Apesar do crescimento de infraestruturas, existe ainda uma “aldeia urbana” onde vive o povo mais pobre. Os pais, que realizam os trabalhos mais humildes, lutam para dar comida aos próprios filhos.

Durante o isolamento, as crianças de Kado Kuchi não tiveram acesso aos estudos online, como os outros alunos das grandes escolas particulares. Esses dias, sem atividades de estudo, ficaram facilmente expostas aos abusos. Houve, nesse período, na Nigéria, um aumento notável de casos de violência e estupro. Paulinas de Abuja, por ocasião do feriado nacional, reuniu as crianças dessa comunidade menos privilegiada, para criar nelas consciência sobre os males dos abusos e do tráfico de seres humanos. Participaram cerca de 100 crianças e jovens de 4 a 15 anos, provenientes das duas paróquias do bairro. Foi emocionante vê-las ouvindo atentamente e participando ativamente. Com muita criatividade, fizeram perguntas e deram respostas, trabalharam em grupos e comunicaram à assembleia o que tinham compartilhado e aprendido.

Ao final do encontro foram distribuídos aos participantes livros sobre o assunto editados por Paulinas da Nigéria. Tudo foi possível graças à generosidade dos benfeitores locais que apoiaram a iniciativa. As Filhas de São Paulo esperam receber outras ajudas para no futuro facilitar a realização de mais programas e iniciativas na luta contra o abuso e o tráfico de seres humanos na nossa sociedade.

TANZÂNIA

50 ANOS DE PRESENÇA PAULINA

A celebração da missa jubilar pelo 50º aniversário de presença das Filhas de São Paulo na Tanzânia, realizou-se em Dar es Salaam.



Foi celebrada por Dom Jude Thaddaeus Ruwa'ichi, arcebispo de Dar es Salaam, na paróquia de St. Peter Oyster Bay. Uma celebração simples e muito frequentada.

Já se passaram cinquenta anos desde abril de 1970, quando o cardeal Laurean Rugambwa, numa de suas viagens a Roma, visitou Mestra Ignazia Balla, Superiora Geral das Filhas de São Paulo, para pedir, mais uma vez, o envio de algumas Irmãs a Dar es Salaam para assumir a direção da Livraria Diocesana. Suas palavras permanecem famosas até hoje: “Não sairei daqui até que a sra. com plena confiança na Providência, não me prometa de enviar pelo menos duas irmãs para dirigir a nossa livraria”.

Mestra Ignazia acolheu o pedido e, em setembro de 1970, Ir. Damiana Gueresi e Ir. Noemi Bergamin chegaram à Tanzânia, acompanhadas pela Ir. Daniela Baronchelli, que as orientou nos primeiros contatos com o cardeal, com a nova realidade da nação e com a missão que deveriam desenvolver. Sua presença também deu a uma das irmãs a oportunidade de frequentar imediatamente uma escola de suaíli, língua oficial do país.

A celebração do Jubileu da presença paulina na Tanzânia é uma ocasião maravilhosa para agradecer ao Senhor por seu inegável apoio na orientação de nossa comunidade nestes longos anos de serviço à Igreja local.

Nosso agradecimento dirige-se de modo especial a todas as pessoas amigas - padres, religiosas, missionários e leigos - que nos ajudaram a encarnar o carisma paulino nesta fértil terra africana, e dar respostas mais apropriadas às necessidades e aos problemas do lugar.

Nossa Congregação, ao longo desses anos, foi abençoada pelo Senhor com o dom das vocações locais e isso é um motivo de profunda gratidão para nós. Atualmente a comunidade é formada por cinco Irmãs da Delegação da África Oriental e por um grupo de jovens aspirantes que são a semente e a esperança de um renovado florescimento.

MADAGÁSCAR

INAUGURAÇÃO DA LIVRARIA DE FIANARANTSOA



A delegação de Madagáscar inaugura oficialmente, no dia 31 de outubro de 2020, sua quarta livraria Paulinas na diocese de Fianarantsoa, por Dom Vincent Rakotozafy, bispo de Fort-Dauphin. O discurso de abertura feito por Ir. Solange Randrianirina, Superiora delegada, lembrou que a livraria é, por sua natureza, um centro de comunicação e diálogo onde todos podem encontrar luz e paz interior. A mensagem da Superiora geral, lida por Ir. Solange, expressou profunda alegria e desejou bom êxito, em nome de todas as Filhas de São Paulo no mundo, a esse sinal de vida que é a inauguração da nova livraria em Fianarantsoa.

A entronização da Bíblia na Livraria foi um dos principais destaques da inauguração. Agradecemos ao Senhor por este novo centro e invocamos o Espírito Santo para que guie a missão paulina nesta diocese e se torne também um apelo para novas vocações.

QUÊNIA

SEMINÁRIO ONLINE

As Filhas de São Paulo de Nairóbi, utilizando as novas formas de comunicação digital, organizaram um seminário online sobre a missão popular para tornar conhecido o Dia Mundial das Missões. O evento, seguido por mais de 600 pessoas, foi uma oportunidade eficaz para enfrentar os desafios da Covid-19 e assumir o digital no anúncio do Evangelho.

Dois Missionários da Consolata, com experiência na Colômbia e no Brasil, foram convidados ao encontro. Eles compartilharam os seguintes temas:

- *Abordagem bíblico-pastoral da missão popular à luz da Mensagem do Papa Francisco para o Dia Mundial das Missões*, apresentada pelo Pe. Joakim Kamau.



- Apresentação do livro *Liberdade e Trindade: Perspectivas Pastorais para o Mundo de hoje*, pelo Pe. Nicola Fogliaco.

A iniciativa representou uma nova e criativa modalidade paulina, nascida da colaboração dos diversos setores apostólicos de Nairóbi, que se empenharam ousadamente para assumir o digital como uma verdadeira estratégia de comunicação. Preciosas são as palavras inaugurais de Ir. Anna Caiazza, Superiora geral, que afirmam: “Este é realmente o momento de realizar nossa missão também por meio dessas formas de evangelização, que nos permitem falar aos outros com as linguagens mais utilizadas hoje”.

CALENDÁRIO DO GOVERNO GERAL

- 23-26 *de setembro*: Treinamento em videoconferência ao novo governo da América Austral.
- 5-7 *de outubro*: Treinamento em videoconferência ao novo governo da Europa Central.
- 12-14 *de outubro*: Treinamento em videoconferência ao novo governo do Paquistão.
- 20-21 *de novembro*: Reunião em videoconferência com a Comissão para o redesenho da Europa.
- 9 *de dezembro*: Primeiro encontro em vídeo conferência com o Grupo de Consulta Internacional das jovens fsp.
- 14-16 *de dezembro*: Formação em vídeo conferência ao novo governo de Venezuela-Porto Rico-República Dominicana.

SACRAMENTALIDADE ENTRE CORPO E POTENCIALIDADE

VERONICA BERNASCONI, JUNIOR FSP



A pandemia colocou à prova também a fé e a prática pastoral pela impossibilidade de celebrar os sacramentos de forma presencial e de reunir-se como comunidades, acelerando uma tomada de consciência sobre o papel da corporeidade na experiência do crente.

Uma pergunta está na origem do trabalho de Bacharelado de Ir. Veronica, na Pontifícia Faculdade Teológica da Universidade Gregoriana, em Roma.

Qual é a relação entre corporeidade e sacramentalidade? De que forma vivê-la em um momento e em uma cultura permeada e veiculada pela conexão digital?

O aprofundamento teológico é chamado a encarregar-se seja da elaboração de um pensamento crente, que ajude a distinguir a presença de Deus vivo hoje, seja pelo acompanhamento de uma ação pastoral na lógica da encarnação. A realização dos dois primeiros capítulos, em uma imagem corpo e virtualidade, quer fazer emergir a realidade e a potencialidade do sacramento. Eles ajudam a compreender o que está em jogo, entre realidade e virtual, na percepção do humano. O terceiro capítulo abre pistas de caminho, lugar sempre aberto de encontro.

O ponto de partida do primeiro capítulo, sobre a relação entre corporeidade e sacramentos, é dado pelas aquisições antropológicas que, valendo-se da visão bíblica e das ciências humanas em uma aproximação fenomenológica, exprimem na corporeidade a unidade das dimensões identitárias do homem e a sua abertura relacional. A experiência religiosa é parte do fundamento da fé e a revelação cristã não se dá de modo histórico sem a sua celebração. No rito, cada ato de culto a Deus é ato do homem, e cada ato do homem é ato de Deus. Isso permite unir a dimensão individual da fé, simbólica e comunitária.

O segundo capítulo se interroga como viver os sacramentos através da mediação da tecnologia virtual. A partir da concepção do ser humano, emergente da mentalidade tecnológica, se distingue uma sacramentalidade além dos sacramentos, que aponta como categoria da possível união entre Deus e o homem no viver cotidiano.

A confluência antropológica e sacramentária abre, no terceiro capítulo, caminhos. O diálogo entre as disciplinas faz brotar novas interro-

gações e, portanto, ulteriores entrelaçamentos com outros setores da teologia: da eclesiologia à pastoral.

A palavra conclusão não se coloca na perspectiva deste pequeno aprofundamento, na simples tentativa de fazer emergir atitudes que abram interações entre âmbitos teológicos. Aquilo que, pessoalmente, permanece é a necessidade de habitar as tensões, a complexidade e acolher com respeito o sopro sacramental do Espírito que não cessa de atingir mulheres e homens.

A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO PARA O CRESCIMENTO HUMANO NA FORMAÇÃO INICIAL DAS JOVENS NO PAQUISTÃO

FOUZIA GEORGE, FSP



Ir. Fozia George, da Delegação paquistanesa, completou seu biênio de estudos obtendo o diploma para *Formadores ao Sacerdócio e à Vida Religiosa*, no Instituto São Pedro Favre, da Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma. A sua breve tese

versou sobre a importância do acompanhamento para o crescimento humano das jovens.

A tese se articula em três capítulos nos quais estão delineados os elementos pedagógicos do acompanhamento nas suas implicações práticas, e elabora as qualidades e o papel do formador como “acompanhador” das jovens cristãs no contexto paquistanês.

Ir. Fozia evidenciou algumas normas religiosas, sociais e culturais próprias da cultura e do ambiente muçulmano, que exercem forte impacto sobre as jovens cristãs e influenciam seu crescimento humano. Portanto, isso convida a pessoa responsável (a formadora) ou “acompanhadora” a prestar grande atenção à dimensão humana e ajudar as jovens a superar as carências e os efeitos que a cultura e as normas sociais desenvolveram sobre sua personalidade.

A dissertação apresenta algumas linhas mestras, competências e conhecimentos adquiridos através de uma bibliografia precisa para ajudar os formadores a oferecer processos de acompanhamento úteis e frutuosos. Ir. Fozia conclui o trabalho exprimindo o seu profundo desejo e urgente necessidade de preparar bem os formadores, de modo a oferecer um acompanhamento qualificado também através da assistência psicológica na formação inicial, como instrumento de crescimento humano das jovens no Paquistão.

NAVEGADOR VIA SATÉLITE DT10-11

INSTRUÇÕES DE USO QUARTO PASSO



Nos três números anteriores do boletim *Paoline Online*, empenhamo-nos a refletir sobre as condições necessárias para que a prioridade capitular funcione como um navegador espiritual no caminho de nossa vida. Um navegador só pode executar

sua função se antes tiver localizado sua posição atual e organizado tudo com precisão. O objetivo a ser alcançado agora é claro: *ser profetas no mundo de hoje*. Só falta pressionar o botão verde e

INICIAR A NAVEGAÇÃO...

...ou em outras palavras, deixar-nos guiar realmente pela Palavra de Deus para tornarmos gradualmente seus “porta-vozes” onde quer que estejamos. “Mas como?! Já o fazemos todos os dias!”, responde com razão cada filha de São Paulo no mundo porque todos os dias ela toma em suas mãos a Palavra para ler, meditar, rezar e procurar vivê-la. No entanto, a nossa experiência quotidiana leva-nos a constatar que apesar do contato frequente com a Palavra divina, a nossa vida humana não se transforma como desejaríamos... Por quê?

Não tenho nenhuma pretensão de dar respostas novas e inéditas, afinal - como já disse o Eclesiastes - “não há nada de novo sob o sol” (Ecl 1,9). Muitas vezes, é justamente o nosso desejo do novo e a nossa busca frenética por coisas nunca vistas e nunca ouvidas que nos distraem do que realmente importa e “funciona” - até mesmo na vida espiritual. Qual é então o segredo antigo e sempre novo sobre o qual se prepara o funcionamento do navegador da Palavra de Deus em nossa vida?

A chave – mais uma vez – está na própria Bíblia. Ao abrir o livro do grande profeta Isaías, encontramos um oráculo divino que o profeta cita justamente quando exorta o povo a abandonar o mau caminho e voltar para o Senhor:

“...Os vossos pensamentos não são os meus pensamentos e os meus caminhos não são os vossos... Como os céus se alteiam em relação à terra, assim os meus caminhos se alteiam em relação aos vossos” (Is 55,8-9).

No fundo, estas palavras fazem-nos compreender que para trilhar o caminho certo, para finalmente começar a navegar no caminho do Senhor, é necessário antes de tudo sintonizar a própria mentalidade com o modo de pensar que é próprio de Deus. As boas intenções que surgem em nossas leituras orantes da Bíblia, aparecem em nossos comportamentos e atitudes, que são imediatamente visíveis e verificáveis, enquanto frequentemente nossas motivações profundas permanecem completamente esquecidas.



Cattedrale di Anagni Cripta: ISAlA - Foto sergia isp

Para garantir que a nossa relação com a Palavra de Deus seja realmente preparada para uma navegação bem-sucedida, não é necessário aumentar a força ou a frequência com que “apertamos o botão” de nossas ações, mas, sim, sintonizar nossa maneira de raciocinar com o que é de Deus. A sintonia ocorre em vários âmbitos. Vejamos dois que se parecem particularmente correspondentes ao conceito de navegação e sua orientação¹.

1. A PERCEPÇÃO DO ESPAÇO

Comportamo-nos como se a nossa tarefa fosse preencher todos os espaços disponíveis com algo que consideramos “útil”. Basta ver como o ser humano se comporta com a natureza. Fazemos de tudo para “permanecer para sempre” lá onde colocamos nossos pés. Queremos manter para sempre a tarefa em que nos estabelecemos. Em vez disso, Deus age de modo a criar espaço para ou-

¹ Reflexões extraídas de escritos de Pe. Giuseppe Forlai, igs e traduzidas livremente.



tros - ou seja, para que suas criaturas - possam agir. Além disso, ele cria muitas realidades que não são imediatamente “úteis”, mas apenas “belas”. Para ter uma ideia ainda mais precisa de sua ação basta olhar para a dinâmica da revelação: o Pai se revela abrindo espaço para o Filho. Ele, por sua vez, cumpre sua missão deixando espaço para o Espírito Santo. O Espírito não ocupa nenhum espaço, em vez disso, impulsiona os discípulos de Jesus até os confins do mundo.

2. A ORIENTAÇÃO PRINCIPAL DE NOSSOS MOVIMENTOS

Estamos convencidos de que devemos voltar-nos para o alto, *ascender* para chegar sabe-se lá onde. Por isso admiramos os grandes e fazemos de tudo para tornar-nos como eles. Mas, Deus olha para aqueles que são pequenos e *desce* para chegar exatamente lá onde não gostaríamos de estar. Por esse motivo o Verbo se tornou pequeno e continua a usar instrumentos pequenos e desprezíveis.

Para ter uma ideia desse contraste, basta, mais uma vez, folhear as páginas da Escritura. O paradigma divino por excelência é apresentado pelo próprio Jesus, que “apesar de ser de natureza divina, se despojou e se tornou semelhante aos homens” (cf. Fl 2, 6-7).

Voltando à nossa imagem da Palavra de Deus como “navegador”, iniciar uma navegação bem-sucedida pode significar que nossa leitura orante transpareça nessas questões:

- Que diferença de meu modo de raciocinar, em relação à lógica de Deus, se evidencia à luz do texto que estou lendo?
- Como a Palavra presente no texto cura minhas “patologias mentais”?

Anna Matikova, fsp

PROFISSÃO PERPÉTUA 2020

Seul-Miari, Coreia **8 de setembro 2020**

Ir Adria Kim
Ir Martha Kim
Ir Theresa Kim
Ir Via Lee

Antananarivo, Madagáscar **26 de setembro 2020**

Ir Paul Francklina Henintsoa
Ir Laingoharisoa Michaelle Randrianah

Kinshasa, Congo **17 de outubro 2020**

Ir Suzanne Kangaj Kayij
Ir Jacqueline Ondey Ongenge



Mumbai, India **25 de outubro 2020**

Ir Maria Vencila Marshal
Ir Lucy Thesiirou Shea
Ir Regina Tho Rune

ERA MÃE E FAROL DE LUZ



Ser mãe não é uma prerrogativa temporal; mas uma realidade que vai além do espaço e do tempo. Ela existe para uma maternidade corporal, mas também para uma maternidade espiritual. Mãe é aquela que acolhe a vida em todas suas fases e ex-

pressões; mãe é aquela que sabe compreender e amar, mesmo quando sua realidade e missão não são reconhecidas. Realidade e missão que permanecem também quando os filhos se afastam dela, esquecendo-se de sua abnegação e amor gratuito.

Mãe é a palavra que melhor define a Primeira Mestra. “Vocês terão muitas mestras - disse o Fundador - mas somente uma mãe”.

Lembro-me de meu primeiro encontro com essa mãe maravilhosa. Eu havia ido à comunidade das Filhas de São Paulo em Nápoles/ Capodimonte. Foi-me comunicado, com palavras cheias de entusiasmo, que a Superiora Geral, Mestra Tecla, também estava na comunidade. Anteriormente e em várias ocasiões haviam-me falado dela com palavras de afeto, veneração e amor filial. E eu, acostumada pela educação familiar, a não deixar transparecer os sentimentos que as palavras de outros suscitavam em mim, esperei até que eu a conhecesse: uma figura nobre e doce, olhar penetrante, palavras simples, carregadas de humanidade e amor. À cordial saudação demonstrou seu interesse por mim, pela minha numerosa família, pelos meus estudos, aspirações e meu interesse pela espiritualidade e missão paulina. Fiquei impressionada com a sua compreensão das pessoas e situações, sabendo amar a todos. Perguntou-me o que eu gostaria de fazer no futuro. Como eu lecionava naquela época, embora ainda continuasse os estudos superiores, ela me garantiu: “aqui também você pode dar aulas.” E tinha razão!

Esse encontro com a Primeira Mestra Tecla, deixou em mim um sonho e uma certeza: Deus estava me colocando ao lado daquela que se tornaria o farol que iluminaria meu caminho religioso. Mesmo em momentos e períodos difíceis, ela me encorajou com palavras esclarecedoras e iluminadas que

somente uma mãe verdadeira saberia dizer. Abro o livro das memórias. Eu a vejo na igreja, ajoelhada, absorta em oração, olhos voltados para o tabernáculo. Reaparecem também os encontros pessoais e aqueles com a comunidade, quando, aos domingos, ela nos reunia para fazer pequenas e grandes recomendações, comunicar as alegrias e as preocupações dos povos visitados nos vários países e continentes, para nos convidar a rezar pelas novas iniciativas apostólicas, e transmitir as indicações recebidas do Fundador, convidar a viver uma vida cada vez mais fundada na fé.

No livro de minhas memórias encontro uma página importante sobre o período do Concílio Vaticano II. Graças à sua profunda sensibilidade e amplidão de visão, conhecemos, ao vivo, a universalidade da Igreja, os problemas do terceiro mundo, as expectativas dos povos. Empenhamo-nos a “fazer algo” pelos irmãos e irmãs. A preparação, implementação e animação da exposição sobre a Igreja empenhou fortemente cada uma de nós.

Ao delinear - mesmo com pequenos traços - a gigantesca figura de Mestra Tecla, não posso esquecer sua efetiva e importante colaboração com Pe. Alberione e com a fundação das demais instituições paulinas, o amor aos sacerdotes e à Família Paulina, o entusiasmo e o fervor apostólico.

O último encontro com Mestra Tecla aconteceu quando, internada no hospital, com a serenidade e a consciência de ser mãe, se preparava para dar seu último adeus às suas «filhas» para ir ao encontro do Senhor. Estava lúcida. Ela lembrou-se de minha mãe que havia conhecido em Nápoles (quando visitou pessoalmente minha família), cumprimentando-me com um gesto e palavras carinhosas. Eu estava comovida. Compreendi que aquele seria meu último encontro com aquela que foi minha nova mãe.

No dia 5 de fevereiro de 1964, a Primeira Mestra, após ter percorrido terra, mares e céus, fez sua última e definitiva viagem, voando para o céu, onde foi acolhida entre os braços de Deus.

Passaram-se 56 anos desde que o Instituto ficou órfão de sua mãe e superiora geral. Mas ela continua caminhando conosco, zelando pelo Instituto, e sendo o farol luminoso que ilumina o caminho de suas “filhas” como mãe vigilante e carinhosa.

Anna Pappalardo, fsp

O SENHOR FEZ FLORESCE A MINHA VCOCAÇÃO



«A rosa não tem por quê: floresce porque floresce. Ela não se importa se você olha para ela. Não pergunta» (Il pellegrino Cherubico I, 289). Retomando o caminho da vocação, veio-me à mente esta frase. O Senhor fez florescer a minha vocação.

A minha vocação não tem por quê: refloresce a cada momento porque o Senhor a faz reflorescer com a sua graça. Cresci em uma família cristã. Para os meus, bem-estar pessoal e familiar queria dizer levar conforto aos outros, ajudar as pessoas em situações de dificuldade, ir ao encontro de suas necessidades. Tudo isso se constituiu luz para minha vida. Ao meu lado, como presença humana e espiritual, estava sempre a minha cara tia paulina, Ir. Domina Yun, por tantos anos missionária na Rússia – que me acompanhou no conhecimento de Jesus e dos valores evangélicos.

Durante o liceu, um dia assisti a um documentário: falava de um professor de alunos especiais que tinha dado a própria vida pelas crianças deficientes. Eu disse a mim mesma: «Que maravilha! Esta vida é muito bela. Quero gastar a minha vida como ele». Decidi especializar-me na educação aos especiais. Os estudos, os estágios, os momentos de voluntariado na paróquia me fizeram sentir um instrumento nas mãos do Senhor que, através de mim, acariciava as pessoas doentes física e psicologicamente.

Um dia levamos as crianças especiais para nadar na piscina. Improvisamente um menino afogou-se na água. Como responsável do grupo de professores, o acompanhei no pronto-socorro na ambulância. A sua situação era muito grave e a minha cabeça se tornava agora uma *tabula rasa*, não sabia o que fazer... Naquele momento passou por mim uma religiosa de véu e, vendo-a, comecei a gritar ao Senhor para que salvasse o menino.

Quando a mãe da criança chegou, me consolava dizendo: «Mestra, não é culpa sua. Não se preocupe! O Senhor cuidará dele porque é seu filho». Soube depois que a

mãe tinha tido esse menino especial porque, quando estava grávida, sofreu um acidente no qual havia perdido também um outro filho. Por isso a sua palavra dirigida a mim não era uma palavra qualquer, eu a li como uma proclamação de fé e para mim foi uma experiência extraordinária.

Este episódio foi a primeira grande tragédia da minha vida e se tornou um presente precioso e inesperado. Na tragédia e no medo encontrei o meu Senhor e vi o seu rosto misericordioso. Charles Péguy, poeta francês, disse que Jesus é «Aquele que recolhe todo o trágico antigo para transfigurá-lo». Esta experiência trágica Jesus a transfigurou para mim em uma oportunidade para chamar-me a uma caridade mais vasta, a intelectual. Planejei autonomamente a minha vida para fazer caridade às crianças, preferencialmente as especiais. Mas o Senhor me pediu fazer-me ao largo e jogar as redes para a pesca da verdadeira vida. Entendi que o esforço para planejar a minha vida era inútil: senti que o verdadeiro chefe era Ele.

Na festa de São José de 2007 ingressei na Congregação das Filhas de São Paulo. Agora vivo em uma comunidade romana, enquanto completo os meus estudos de teologia e faço no concreto de cada dia, a minha experiência de paulina. Estamos atravessando o momento trágico da pandemia, e este dramático período me faz perceber melhor a grandeza do carisma paulino, que guia o pensamento na direção da fé e da esperança, em fazer a caridade, oferecendo luz às mentes. Somos chamadas a acompanhar e assistir os pobres no espírito e os sofredores que têm necessidade do sustento do amor e da oração.

O fascínio maior e mais belo da vida paulina é a Palavra de Deus. Cada dia o Mestre divino nos nutre com sua palavra e, ao mesmo tempo, nos faz instrumentos para anunciá-la. Entendo sempre mais que o anúncio não é só pregar, ensinar ou ter algum vínculo com a Bíblia; é sobretudo viver a Palavra, viver Jesus. Nas minhas primeiras férias escolares na Itália, estive em Verona para ajudar na livraria. Mas não pude ajudar muito porque ainda não estava em grau de falar bem o italiano. Dessa forma, o meu apostolado foi o de oferecer um sorriso a quem entrava na livraria. Um dia, um senhor me disse: «O teu sorriso é verdadeiramente acolhedor. Faz-me grande bem».

Susanna Lee, fsp

VIDA RELIGIOSA E NOVAS MÍDIAS: ESTAR EM RELAÇÃO OU ESTAR CONECTADOS?*



A vida religiosa é sempre um espelho das mudanças que ocorrem em nível social: as comunidades religiosas são microcosmos ao interno dos quais, as pessoas que entram na vida religiosa, trazem não só a bagagem que acumularam na vida anterior, mas também o material que recebem dos contatos com o mundo externo. A comunidade religiosa se redescobre administrando os estímulos que lhes chegam ao seu interior por meio de seus membros. Nos últimos anos, grande parte desse material foi mediada com os novos meios de comunicação: celulares, internet, e-mail, redes sociais.

Uma pessoa, quando entra na vida religiosa, tem ainda um considerável trabalho a fazer sobre si mesma em nível psicoafetivo e espiritual. É necessário, por isso verificar se os tempos e os espaços oferecidos pelas interações reais são suficientes ou são progressivamente substituídos pelas conexões virtuais.

Além dos riscos a serem observados, os problemas que os novos meios de comunicação levantam em sua rápida difusão e uso imediato são a meu ver, antes de tudo, de caráter antropológico e educativo e poderiam ser vistos na distinção entre o superficial “estar conectados” e o profundo “estar em relação”. O risco é que o *superficial* se torne a norma e o *profundo* incomum. Cuidar dessa diferença torna-se vital para a qualidade das relações ao interno da comunidade e da vida religiosa.

É inevitável que na vida religiosa aumente progressivamente aquilo que, em geral, acontece no mundo secular: grande parte da vida acontece online. É próprio da imagem da rede dar-nos a oportunidade de uma reflexão mais espiritual.

O elemento sobre o qual refletir, partindo do ponto de vista espiritual, é aquele que nos leva à rede. O desejo de comunicação, que muitas vezes, assume a forma de um desejo de amizade, não pode ser compre-

endido apenas à luz do desenvolvimento das novas tecnologias. Expressa um desejo de relação enraizado na natureza humana.

A comunhão só é possível se a comunicação for ativa. O desejo de conexão não é, portanto, uma forma simplesmente moderna de relação, mas é a expressão externa de uma profunda necessidade humana. No entanto, é importante aproveitar esse desejo de conexão para ajudar-nos a descobrir a identidade mais profunda e mais divina que está em nós.

A questão que estamos enfrentando como religiosos hoje, não é simplesmente a de usar e como usar os novos meios, mas a de perceber em que tempo estamos vivendo e somos chamados a anunciar o Evangelho. A diferença entre as duas modalidades, ou seja, a de estar conectados e a de estar em relação, pode expressar algo sobre nós mesmos, mas especialmente sobre o espírito da época que estamos vivendo.

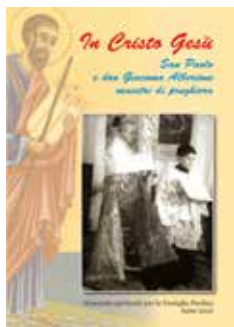
É importante interrogar-nos se é possível e como integrar o uso das novas tecnologias comunicativas ao interno da vida religiosa. Visto que a vida religiosa é chamada a desenvolver um sério papel educativo, isto é, o de ser modelo para outros, é necessário que o religioso se questione sobre o impacto do uso dos novos meios de comunicação na própria vida consagrada. As vantagens e os recursos que as novas tecnologias oferecem são inegáveis também no que diz respeito ao anúncio do Evangelho. O compromisso do crente, e em particular do religioso, é não comprometer a qualidade da própria vida relacional, mas a de salvaguardar a empatia, a responsabilidade e o cuidado do outro. No contexto da vida comunitária isso quer dizer que não devemos substituir a própria comunidade, na qual há inevitáveis esforços e incompreensões, por uma comunidade virtual, que certamente seria mais gratificante porque é uma comunidade que pode ser desligada quando estamos cansados ou ocupados com outras coisas. Mas a comunidade virtual, mesmo sendo um lugar onde podemos anunciar o Evangelho, não é uma comunidade que nos faz crescer. A comunidade virtual pode informar-nos, mas não converter-nos. A conversão passa pelo empenho do encontro. Este é o coração do Evangelho.

Padre Gaetano Piccolo, SJ

* Resumo feito por SICOM fsp autorizado pelo autor

ITÁLIA:

EM CRISTO JESUS: ITINERÁRIO ESPIRITUAL PARA A FAMÍLIA PAULINA 2021



A Equipe de espiritualidade da Família Paulina na Itália preparou o itinerário espiritual de 2021 para toda a Família Paulina que, como segundo ano do triênio dedicado à roda da piedade/santidade levará em consideração o percurso da oração: a oração em São Paulo e no bem-aventurado Tiago Alberione. O itinerário, que tem como título: *Em Cristo Jesus - São Paulo e pe. Tiago Alberione mestres de oração*, se desenrola em consonância com dois eventos muito significativos: em nível eclesial, o Ano especial dedicado à *Laudato si'*, promovido por ocasião do quinto aniversário da promulgação da homônima Encíclica, com o desejo de que «toda a reflexão e o empenho comum ajudem a criar e fortalecer atitudes construtivas para o cuidado com o criado»; em nível de Família Paulina, o Ano Bíblico, como oportunidade para conformar toda a nossa vida à palavra de Deus. O itinerário foi realizado por pe. Agatino Gugliarissa, para a sessão bíblica sobre a oração segundo São Paulo, e por Ir. Anna Maria Parenzan, para a sessão carismática sobre a oração segundo o nosso Fundador.

O itinerário foi realizado por pe. Agatino Gugliarissa, para a sessão bíblica sobre a oração segundo São Paulo, e por Ir. Anna Maria Parenzan, para a sessão carismática sobre a oração segundo o nosso Fundador.

HINO ANO BÍBLICO



A Comissão central para o Ano Bíblico pensou em acompanhar este evento de Família Paulina com quatro hinos para favorecer em todo o mundo os diversos estilos e gostos musicais. Os autores são musicistas da Família Paulina.

O primeiro dos quatro hinos foi composto por Ir. Verônica Firmino, das Filhas de São

Paulo do Brasil, que produziu o canto contemporaneamente em quatro línguas: português, italiano, inglês e espanhol. Na realização foram envolvidas irmãs de diversas nações e continentes: Ir. Anne Nikki Ramos, Espanha; Ir. Veronica Bernasconi, Itália; Ir. Emily Beata Marsh, Estados Unidos.

A interpretação da versão portuguesa é de Karla Fioravante, o arranjo musical de Renato Palão, as gravações realizadas pelos colaboradores das Paulinas no Brasil, o relacionamento entre Itália e o Brasil foi intermediado por Irmãs Rosa Maria Ramalho e Ana Paula Ramalho.

Graças a essas pessoas, a Palavra já iniciou o seu percurso. Auguramos que, também através do canto, continue a correr em todo o mundo, para além do Ano Bíblico da Família Paulina.

QUÊNIA

ANO BÍBLICO DA FAMÍLIA PAULINA

Webinar
Biblical Year of the Pauline Family

Date: 28th November 2020
Time: 9am to 11am
Venue: Paulines Communication Centre

Guest of Honour
Archbishop Hubertus M. M. van Megen,
Apostolic Nuncio, Kenya

Topic
The Word of God in the Life of the Christian Community
by Fr William Owire, SVD

Join Zoom Meeting at 8:45AM, Nairobi.
Meeting ID: 219 204 1211
Passcode: 892520
Link: <https://us02web.zoom.us/j/2192041211>

As Filhas de São Paulo de Nairóbi, em comunhão com a Família Paulina local, organizaram uma manhã de eventos e encontros para o dia 28 de novembro através do Zoom, uma plataforma de videoconferência.

Estes são os momentos mais significativos da manhã:

- a reflexão do pe. William Owire, svd, sobre o tema “A Palavra de Deus na vida da comunidade cristã”.
- a solene Concelebração eucarística presidida pelo arcebispo Dom Hubertus Matheus Maria van Megen, núncio apostólico no Quênia.

Sob a direção do Centro de Comunicação Paulinas, todos os agendamentos podem ser acompanhados nos canais sociais.

UMA JANELA SOBRE A IGREJA

ESTATÍSTICAS DA IGREJA NO MUNDO



O fenômeno incontrolável há anos do declínio das vocações no mundo não para. A novidade é que não são os padres a serem sempre menos, mas as freiras com 7.249 religiosas a menos na Europa, América e Oceania (África e Ásia ao invés registram um ligeiro aumento). Esses são alguns dados divulgados pela Agência Fides que, por ocasião do 94º Dia Mundial das Missões, dia 18 de outubro, apresentou o habitual relatório com as estatísticas da Igreja no mundo.

No final de 2018, o relatório reitera que, em relação a uma população mundial de cerca de 7,5 bilhões de pessoas, o número dos católicos era de 1.328.993.000 pessoas, com um aumento geral em relação ao ano precedente em todos os continentes. A porcentagem mundial de católicos permaneceu inalterada em 17,73%.

Por outro lado, o número total de bispos no mundo (12 unidades, com uma cota de 5.377), de catequistas (especialmente na América) e de padres está em forte declínio, chegando a 414.065 (-517). Uma queda consistente mais uma vez na Europa, seguida pela América.

Pelo sexto ano consecutivo, registra-se um declínio no número dos religiosos: 50.941 em todo o mundo. E a Europa continua sendo a primeira na classificação (-591). Confirma-se a tendência de diminuição global das religiosas (-7.249).

No relatório da agência do Dicastério missionário, porém, registram-se algumas mudanças positivas, com o aumento do número de missionários leigos (376.188), e a seguir de seminaristas maiores, diocesanos e religiosos, que atingiu o número de 115.880 unidades.

NASCE EM SEUL A ACADEMIA CATÓLICA DE ARTES

Com o objetivo de difundir o conhecimento da arte sacra e sua gestão mais profissional a Arquidiocese de Seul, na Coreia do Sul, decidiu criar uma Academia Católica de arte. A agência Ucanews informa que prevê a coleta



de obras de arte e artefatos tanto na própria arquidiocese como em outras partes do país para facilitar sua manutenção, conservação e estudo. Concebida como uma entidade sem fins lucrativos, a Academia será apresentada oficialmente no dia 29 de novembro, primeiro domingo do Advento.

“Será um marco em nosso ministério pastoral - sublinha o Pe. Mattias Heo Young-yup, coordenador da comunicação da arquidiocese. Inclui também a Associação dos artistas católicos de Seul e alguns padres idosos”.

Pensa-se também em projetar um museu para contar a história da Igreja de Seul através da arte, de forma “sistemática, objetiva e profissional”. Por fim, serão organizados seminários e encontros de formação que, devido à pandemia de Covid-19, ocorrerão em modo virtual.

UMA JANELA SOBRE O MUNDO

INVENÇÃO TECNOLÓGICA

DO ANO NA ÁFRICA É DE UMA MULHER



A vencedora do Prêmio África de Inovação em Engenharia é uma jovem ganense: Charlette N'Guessan, empreendedora na área de tecnologia ganense, primeira mulher na história a receber o prêmio de maior prestígio na área de inovação em engenharia na África. Charlette, 26, também é a primeira cidadã ganense a vencer o concurso.

A jovem conseguiu o primeiro prêmio graças ao Bace Api, sistema desenvolvido por ela e sua equipe que utiliza o reconhecimento facial e a inteligência artificial para verificar remotamente a identidade de uma pessoa.

O Prêmio África para Inovação em Engenharia, instituído em 2014 pela Royal Academy of Engineering do Reino Unido, é considerado um dos principais reconhecimentos dedicados à inovação em engenharia. Ao ser premiada o site diz: “Os engenheiros africanos que enfrentam problemas cruciais em suas comunidades de modo novo e apropriado”.

32 REPÓRTERES MORTOS DESDE O INÍCIO DO ANO



No exercício de sua atividade, foram assassinados 32 jornalistas e colaboradores da imprensa desde o início do ano, um número inferior ao de 2019 devido à crise da saúde, mas que continua a ser “preocupante” como sublinha a ONG *Repórteres Sem Fronteiras* por ocasião do ‘Dia Internacional pelo fim da impunidade dos crimes contra os jornalistas’. A ONG reitera seu apelo ao Secretário geral das Nações Unidas, Antonio Guterres, para que crie o cargo de “representante especial para a segurança dos jornalistas”. Em 2019, os jornalistas que foram mortos no mundo, foram 49, um declínio acentuado em relação ao ano anterior.

UMA JANELA SOBRE A COMUNICAÇÃO

UM NOVO SITE WEB PARA O WCC

O Conselho Mundial das Igrejas (Wcc)



lançou o seu novo portal inaugurando uma comunidade online. O site funcionará como “janela ecumênica” e quer ser um centro de comunicação digital para favorecer a comunidade multilinguística.

Partilhará aprofundamentos, notícias e ser aperfeiçoará graças aos feedback da comunidade ecumênica. Oferece também diversos recursos para o empenho ecumênico das Igrejas e coloca à disposição uma vasta documentação sobre variados argumentos.

O secretário geral provisório do Wcc, reverendo Ioan Sauca, encorajou a família ecumênica a experimentar o sentido de participação e inclusão dentro do novo site, para que ele possa ser instrumento de aproximação maior das Igrejas. «A tecnologia – disse o reverendo Sauca – pode ajudar-nos a melhorar o empenho espiritual e oferecer-nos outra forma de aproximar-nos e sustentar-nos mutuamente».

TEMA 55º DIA MUNDIAL DAS COMUNICAÇÕES SOCIAIS



‘Venha e veja’ (Jo 1,46). *Comunicar encontrando as pessoas como e onde estão*, é o tema que o Papa Francisco escolheu para o 55º Dia Mundial das Comunicações Sociais, que se celebra em 16 maio de 2021. As palavras do apóstolo Filipe são centrais no Evangelho, diz o comunicado da Sala de Imprensa: “O anúncio cristão, ao invés de palavras, é feito de olhares, testemunhos, experiências, encontros, e proximidade. Em uma palavra, vida. Na mudança de época que estamos vivendo, num tempo que nos obriga ao distanciamento social por causa da pandemia, a comunicação pode tornar possível a proximidade necessária para reconhecer o que é essencial e compreender realmente o sentido das coisas. Não conhecemos a verdade se não a experimentamos - continua a nota -, se não encontramos as pessoas, se não participamos de suas alegrias e tristezas. O velho ditado “Deus te encontra onde estás” pode ser um guia para aqueles que estão trabalhando na mídia ou na comunicação na Igreja. No chamado dos primeiros discípulos, Jesus que vai ao seu encontro e os convida a segui-lo, vemos também o convite a usar todas as mídias, em todas as suas formas, para chegar às pessoas como são e onde vivem.



*Eu sou
a ressurreição
e a vida;
quem crê em mim,
ainda que morra,
viverá.*

João 11,25

FILHAS DE SÃO PAULO

- Ir. M. Clemens Etsuko Koyama, 92 anos - 02.09.2020 Hiratsuka, Japão
- Ir. Sidiana Maria Hoss, 46 anos - 27.09.2020 São Paulo, Brasil
- Ir. M. Fátima Machiko Gemma Takeuchi, 91 anos - 08.10.2020 Albano RA, Itália
- Ir. M. Serena Haru Kanezaki, 88 anos - 12.10.2020 Kanagawa, Japão
- Ir. M. Dolores Eulalia Melis, anos 93 - 19.10.2020 Albano RA, Itália
- Ir. Matilde Amelong, 67 anos - 19.10.2020 Buenos Aires, Argentina
- Ir. M. Giacomina Cecilia Cabucos, 78 anos - 30.10.2020 Pasay City, Filipinas
- Ir. M. Teodora (Dora) Maria Carmela Piroli, 91 anos - 15.11.2020 Roma AP, Itália
- Ir. M. Ida Mafalda Santini, 92 anos - 26.11.2020 Alba, Itália

PAIS DE IRMÃS

- Ir. Sara Gilvaz Andrade (mãe Rosa De Jesus) da comunidade di Madri Espanha
- Ir. Maria Casilda (Aida) Adriano (mãe Estefania) da comunidade di Lahore, Paquistão
- Ir. Franca Pigozzo (mãe Maria) da comunidade de Roma DM, Itália

FAMÍLIA PAULINA

- Ir. M. Pacis Antonina Di Maggio pddm, 84 anos - 02.09.2020 Albano, Itália
- Frei Matías Freiancisco Morán Pérez ssp, 76 anos - 04.09.2020 Madrid, Espanha
- Ir. M. Saveria Ludgarda Battistino pddm, 86 anos - 05.09.2020 Cinisello B., Milão, Itália
- Frei Rufus Pancratius Turkey ssp, 89 anos - 08.09.2020 Mission H. di Jorhat, Índia
- Ir. M. Gracia M. Carmen García Arellano pddm, 78 anos - 13.09.2020
Cidade do México, México
- Pe. Horacio Agustin Solis Iglesias ssp, 79 anos - 17.09.2020 Madri, Espanha
- Ir. M. Anastasia Adele Brogi pddm, 101 anos - 18.09.2020 SanFreiè, Cuneo, Itália
- Ir. M. Evelina Yolanda Arenas Rivera pddm, 72 anos - 19.09.2020
Cidade do México, México
- Ir. M. Dorotea Caterina Bruno pddm, 91 anos - 25.09.2020 SanFreiè, Cuneo, Itália
- Ir. Maria Elisabetta Fabia Ferro sjbp, 80 anos - 26.09.2020 Negrar, Verona, Itália
- Pe. Antonio Vincenzo Tergolina ssp, 87 anos - 04.10.2020 Alba, Cuneo, Itália
- Frei Graciliano Francisco Javier Bañuelo Díez ssp, 84 anos - 06.10.2020 Madrid, Espanha
- Pe. Ricardo Anselmo Rojas Sarmiento ssp, 81 anos - 14.10.2020 Guadalajara, México
- Ir. M. Simonetta Eleonora Chinello pddm, 86 anos - 18.10.2020 Cinisello B., Milano, Itália
- Pe. Ricardo Santiago Ares Cerqueiro ssp, 90 anos - 18.10.2020 Madrid, Espanha
- Ir. M. Speranza Agnese Leonardi sjbp, 89 anos - 22.10.2020 Negrar, Verona, Itália
- Pe. Tommaso Angelo Coscarella ssp, 85 anos - 30.11.2020 Cinisello B., Milão, Itália
- Frei Cheol Seon Filippo Lee ssp, 57 anos - 31.10.2020 Busan, Coreia
- Pe. Orlando Domenico Zambello ssp 87 anos - 06.11.2020 Verduno, Cuneo, Italia
- Frei Bruno Cleto Tamai ssp, 82 anos - 09.11.2020 Verduno, Cuneo, Italia
- Frei Carmelo Giulio Frau ssp, 85 anos - 10.11.2020 Alba, Cuneo, Itália
- Pe. Aldo Guido Primo Gollo ssp, 88 anos - 12.11.2020 Alba, Cuneo, Itália
- Ir. Valentina Maria Maddalena Farci sjbp, 91 anos - 15.11.2020 Albano Laziale, Itália
- Frei Renato Francesco Gallo ssp, 73 anos - 23.11.2020 Alba, Cuneo, Itália